

Buracos negros são objetos cósmicos extraordinários com massas enormes, mas tamanhos extremamente compactos. A presença desses objetos afeta o ambiente de maneiras extremas, distorcendo o tempo-espacô e superaquecendo qualquer material ao seu redor.

(Telescópio Event Horizon, 2019, s/p, tradução nossa)

Gustavo Primo, *Ver o livro como buraco negro*, 2018, epígrafe

circulação e pregnância: valor

- I) rede de aparelhos
- II) campo discursivo
- III) arquivo

circulação e pregnância: **valor**

I) rede de aparelhos

- mediadores – editores, livreiros...
- intérpretes e avaliadores – críticos, professores...
- cânones – manuais, coleções, **listas**...

circulação e pregnância: **valor**

II) campo discursivo

- conjuntura (equilíbrio instável)
- posicionamentos
 - dominantes/dominados
 - centrais/periféricos

circulação e pregnância: **valor**

III) arquivo

- memória interna - filiações
- espaços
 - **canônico** ← associado
 - **figuração** ← regulação

As mediações materiais não vêm acrescentar-se ao texto como “circunstância” contingente, mas intervêm na própria constituição de sua “mensagem”

Dominique Maingueneau, *Discurso literário*, 2006, p. 85

Convém lembrar que a produção, não apenas de livros, mas dos próprios *textos*, é um processo que implica, além do gesto da escrita, diversos momentos, técnicas e intervenções, como as dos copistas, dos livreiros editores, dos mestres impressores, dos compositores e revisores. As transações entre as obras e o mundo social não consistem unicamente na apropriação estética e simbólica de objetos comuns, de linguagens e práticas ritualizadas ou cotidianas (...) Elas concernem mais fundamentalmente às relações múltiplas, móveis e instáveis, estabelecidas entre o texto e suas materialidades, entre a obra e suas inscrições.

Roger Chartier, *Inscrever e apagar*, 2007, p. 12

A ideia básica é esta: se vejo alguma coisa, uma mesa, por exemplo, o que vejo é a madeira em forma de mesa. É verdade que essa madeira é dura (eu tropeço nela), mas sei que perecerá (será queimada e decomposta em cinzas amorfas). Apesar disso, a forma “mesa” é real e o conteúdo “mesa” (a madeira) é apenas aparente. Isso mostra, na verdade, o que os carpinteiros fazem: pegam uma forma de mesa (a “ideia” de uma mesa) e a impõem em uma peça amorfa de madeira. Há uma fatalidade nesse ato: os carpinteiros não apenas informam a madeira (quando impõem a forma de mesa), mas também deformam a ideia de mesa (quando a distorcem na madeira). A fatalidade consiste também na impossibilidade de se fazer uma mesa ideal.

Vilém Flüsser, *O mundo codificado*, 2007, p. 26

mídium: OM/MO

suporte + circulação

organização materializada  matéria organizada

matriz de sociabilidade  vetor de sensibilidade

Régis Debray, mediologia ou midiologia

objeto editorial

Objetos editoriais são objetos técnicos que supõem uma cadeia criativa e uma cadeia produtiva, nas quais técnicas e normas são administradas por diferentes atores, com vistas à formalização material de uma síntese de valor sínico, que enseja uma circulação pública, **apontando para uma autoria**.